

Uma mãe passa um mês **globoesporte c** uma retraite de escritores na Itália e descobre a importância de se putar primeiro

Em maio deste ano, deixei meu marido e três filhos para passar um mês na Itália com um grupo de pessoas que nunca havia conhecido antes. Foi a primeira vez **globoesporte c** minha vida que fiz algo tão centrado **globoesporte c** mim.

Tudo começou justo antes do Natal, quando fui convidada a se candidatar a uma vaga **globoesporte c** uma retraite de escritores. Como pai padrão de três meninos de 10, sete e cinco anos, eu era relutante. Normalmente, navego nas refeições, entrega e coleta na escola, natação, artes marciais e várias aulas de instrumentos musicais. Não estava segura de como meu marido se sairia sozinho.

Mas ele parecia confiante. "Você tem falado sobre uma retraite de escritores desde que nos conhecemos", disse. "Você deve se candidatar. Nós vamos resolver o resto."

Construí minha carreira ao redor de meus filhos. Eu trabalho quando eles estão na escola, tarde da noite e aos fins de semana. Embora tenha escolhido essa vida, ela tem sido uma década esgotante. A maternidade me tirou tudo o que existia antes de meus filhos. Meu corpo é inreconhecível, meu rosto é mais velho e meu guarda-roupa está cheio de calças largas confortáveis e sapatos chatos.

"Estou preocupada que você vai ter um colapso quando chegar lá", disse minha irmã na noite antes de sair. "Especialmente quando perceber que você tem estado vivendo **globoesporte c** uma casa sem papel de parede."

Eu estava muito cansada para explicar que estávamos vivendo assim porque tiramos o papel justo antes que meu marido ficasse doente no ano passado, e entre começar um novo emprego, criar crianças e completar as edições do meu último livro, não encontramos tempo para terminar de decorar.

Nunca importa. Beije minha família dormindo boa-noite às 4h da manhã há dois meses, e cheguei no aeroporto três horas antes de embarcar. Não ia perder esse voo. Uma vez no avião, coloquei meus fones de ouvido e instantaneamente adormeci. O cansaço da vida resolveu muitas de minhas ansiedades, incluindo meu medo de voar.

Coletada com segurança **globoesporte c** Bolonha e sendo conduzida para a villa, senti os encargos da idade adulta cair de meus ombros. A partir de agora, não precisava me preocupar com ninguém além de mim.

Ao dirigir pelas montanhas sinuosas dos Apeninos, senti minha mente ficar calma. O carro parou entre a villa e os estúdios de artistas, e a bela vista do piscina contra os verdes das vales veio à vista. Prometi a mim mesma que não desperdiçaria um momento do próximo mês.

Na villa na pequena cidade de Lugara, encontrei minha velha eu e descobri que ela era uma versão melhor da mulher que eu uma vez conheci.

Minha mente agora clara, pude completar frases e tarefas **globoesporte c** uma velocidade que nunca tinha trabalhado antes. Minha produtividade foi uma revelação. Eu julguei

Mais de 200.000 pessoas foram abusadas **globoesporte c** instituições de cuidado na Nova Zelândia, de acordo com uma investigação

Segundo o relatório final de uma investigação independente divulgado na quarta-feira, mais de 200.000 pessoas foram abusadas por organizações estatais e religiosas na Nova Zelândia que foram incumbidas de cuidar delas.

O abuso incluiu assédio sexual, choques elétricos, restrições químicas, experimentos médicos, esterilização, fome e espancamentos, disse o relatório da Comissão Real de Inquérito sobre Abusos **globoesporte c** Cuidados. Muitas das vítimas eram crianças que haviam sido removidas de suas famílias e colocadas **globoesporte c** cuidados estatais, religiosos ou de acolhimento.

"Para algumas pessoas, isso significou anos ou mesmo décadas de frequentes abusos e negligência", disse o relatório. "Para alguns, foi uma vida inteira; para outros, levou a uma sepultura sem marcar."

Os resultados da investigação foram apresentados ao Parlamento da Nova Zelândia na quarta-feira.

"Não posso tirar **globoesporte c** dor, mas posso dizer-lhe isso: Hoje você é ouvido e acreditado", disse o primeiro-ministro Christopher Luxon aos sobreviventes **globoesporte c** uma conferência de imprensa. "O Estado deveria cuidar de você, protegê-lo, mas **globoesporte c** vez disso o submeteu a abusos físicos, emocionais, mentais e sexuais inimagináveis."

O Sr. Luxon disse que o governo da Nova Zelândia se desculparia formalmente com os sobreviventes **globoesporte c** novembro e se comprometeu a implementar um processo de reparação. Ele não respondeu às perguntas na quarta-feira sobre quanto ele esperava que custasse compensar as vítimas, mas a investigação indicou que o total poderia chegar a bilhões de dólares.

A investigação, estabelecida **globoesporte c** 2024 pelo governo da Nova Zelândia, envolveu entrevistar cerca de 2.500 sobreviventes à medida que examinava orfanatos, sistemas de acolhimento, instituições de saúde mental e outras formas de cuidado que foram incumbidas de apoiar 655.000 pessoas de 1950 a 2024. Os líderes da investigação descreveram-na como a investigação mais abrangente do seu tipo no mundo.

O relatório observou que a maioria das crianças **globoesporte c** cuidados eram maoris, embora o grupo seja uma minoria da população geral de cinco milhões de pessoas do país, e disse que "os maoris eram frequentemente alvos devido à **globoesporte c** etnia".

Além dos 200.000 pessoas estimadas terem sido abusadas, o relatório disse que incontáveis outras sofreram negligência. "O número verdadeiro nunca será plenamente conhecido, pois os registros das pessoas mais vulneráveis na Nova Zelândia nunca foram criados ou foram perdidos e, **globoesporte c** alguns casos, destruídos", disse o relatório, referindo-se ao país **globoesporte c** maori e inglês.

Recomendações e promessas de mudança

A investigação fez 138 recomendações, incluindo chamadas para desculpas públicas do papa, do arcebispo de Cantuária e do comissário de polícia e do principal funcionário público da Nova Zelândia. Ele também instou o governo a reformular o programa de compensação acidental sem culpa do país para fornecer suporte adaptado aos sobreviventes do abuso.

O relatório levou as igrejas católica, metodista e anglicana da Nova Zelândia a se comprometerem a mudar. "Nos asseguraremos de que a ação siga nossa revisão dos achados da investigação", disse Steve Lowe, presidente da Conferência dos Bispos Católicos da Nova Zelândia, **globoesporte c** um comunicado. "Devemos a isso aos sobreviventes", disse a Igreja Anglicana **globoesporte c** outro comunicado.

O relatório segue décadas de reclamações de sobreviventes. "Os sobreviventes repetidamente pediram justiça, mas foram inauditos, desacreditados e ignorados", de acordo com o relatório. "Recursos significativos foram usados para negar aos sobreviventes **globoesporte c** voz e defender o indefensável. Isso deve parar."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: globoesporte c

Palavras-chave: **globoesporte c - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12